



**Agrupamento de Escolas Prof. Carlos
Teixeira**

Estratégia de



Educação para a Cidadania

Dezembro de 2025

Índice

1. Apresentação normativa.....	2
2. Metodologia de desenvolvimento e definição da Estratégia.....	2
3. A Educação para a Cidadania no Projeto Educativo da Escola	3
4. A relação entre a Educação para a Cidadania e o desenvolvimento curricular das turmas	6
5. Dimensões da educação para a cidadania a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade	7
6. Processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.....	8

1. Apresentação normativa

O sistema educativo deverá ser organizado de modo a contribuir para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, aprovou a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Com este documento procurou conferir-se à componente curricular de Educação para a Cidadania uma abordagem pedagógica mais clara, estruturada e alinhada com os princípios fundamentais democráticos, por forma a capacitar crianças e jovens para o exercício pleno da condição de cidadãos.

Paralelamente, e para sua valorização no currículo, foram elaboradas as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (componente curricular criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho) que definem o que se considera essencial que todos os alunos desenvolvam até ao final de cada nível/ciclo de escolaridade. Este documento permite a mobilização e a complexificação gradual de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, acompanhando a intensificação e o alargamento das experiências de aprendizagem e as vivências dos alunos, em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos para que assumam a sua cidadania, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na Educação para a Cidadania, os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

2. Metodologia de desenvolvimento e definição da estratégia

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes: (1) atitude cívica individual, (2) relacionamento interpessoal e (3) relacionamento social e intercultural.

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorizar as especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;

- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade, promovendo e fomentando a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, tendo em conta as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e a comunidade;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir a efetividade e participação.

Na sua operacionalização, maximizando os recursos existentes, devem prever-se três vertentes:

- Transversal – na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Específica – na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo);
- Global – em projetos de escola (toda a escolaridade).

3. A Educação para a Cidadania no Projeto Educativo da Escola

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver no Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira, no sentido de concretizar as oito dimensões da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania a implementar ao longo da escolaridade obrigatória.

DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.

SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e

respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável.

Procurando dar cumprimento ao lema “Aprender a Ser Pessoa na Escola de que Eu Gosto”, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira apresenta cinco domínios em que vários objetivos confluem com as dimensões da Estratégia para a Cidadania acima elencadas.

DOMÍNIO 1 - Uma escola para construir o conhecimento

Objetivos:

- 1.1. Proporcionar conhecimentos capacitantes para a vida e para a formação de melhores cidadãos;
- 1.5. Promover um conhecimento baseado na reflexão e no espírito crítico como estratégia para formar cidadãos informados e participantes.

DOMÍNIO 2 - Uma escola para saber viver com os outros

Objetivos:

- 2.1. Educar para os valores;
- 2.2. Promover na criança/aluno o seu desenvolvimento pessoal e social, fazendo da escola um espaço de afetividade, sociabilidade e pertença cultural;
- 2.3. Aprender a viver num ambiente de diversidade/diferenças, tolerância e respeito;
- 2.4. Exercer a cidadania ativa em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade;
- 2.5. Incentivar a inclusão.

DOMÍNIO 3 - Uma escola para crescer com qualidade

Objetivos:

- 3.1. Promover a educação para a saúde, defesa do ambiente e segurança rodoviária;

3.2. Promover uma cultura de segurança no espaço escolar.

DOMÍNIO 4 - Uma escola aberta à comunidade

Objetivos:

4.2. Aprofundar a relação e colaborar com os diferentes parceiros comunitários (Associação de Pais, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal, Instituições de formação, Apoio Social...);

4.3. Valorizar a integração das componentes do currículo de natureza regional e local.

DOMÍNIO 5 - Uma escola que garanta a qualidade do serviço público educativo

Objetivos:

5.1. Garantir o cumprimento dos objetivos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

5.2. Melhorar as aprendizagens e os resultados escolares;

5.3. Promover a equidade e inclusão.

Enquanto processo educativo, a Educação para a Cidadania deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, interventivas, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Assim, será importante apelar à participação dos alunos e ao desenvolvimento do seu sentido crítico e capacidade de argumentação.

4. A relação entre a Educação para a Cidadania e o desenvolvimento curricular das turmas

A Educação para a Cidadania constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, que potencia o desenvolvimento de projetos que mobilizem aprendizagens das diferentes disciplinas. Deve ter-se em conta que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem uma reduzida carga horária (15 a 17 aulas/ano) e uma periodicidade quinzenal, pelo que terá de haver grande ponderação na seleção das atividades a desenvolver em cada uma das aulas.

OPERACIONALIZAÇÃO	METODOLOGIAS DE TRABALHO
Intervenção/articulação: ▪ Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ▪ Áreas curriculares disciplinares ▪ Biblioteca Escolar	Trabalho com os alunos: Criação de ambientes educativos inovadores e de envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, tais como: ▪ Aprendizagens baseadas em projetos ou

▪ Projeto de Educação para a Saúde ▪ Eco-escolas ▪ Outros Clubes e Projetos do Agrupamento ▪ Projetos externos ▪ Equipa de Saúde Escolar ▪ Associação de Pais ▪ Autarquia ▪ GNR ▪ Proteção Civil	problemas; ▪ Estudos de caso; ▪ Dinâmicas em grupo; ▪ Debates/assembleia de turma; ▪ Trabalho de Pesquisa; ▪ Construção de mapas conceptuais; ▪ Dramatizações; ▪ Participação em projetos de solidariedade; ▪ Exercícios e simulacros; ▪ (...) Trabalho de planificação e execução das atividades: ▪ Recurso ao trabalho colaborativo; ▪ Estabelecimento de critérios de avaliação próprios; ▪ Construção de uma planificação anual; ▪ Criação de Instrumentos de monitorização trimestral; ▪ Construção de materiais, tais como: guiões de trabalho para os alunos, instrumentos de avaliação, etc., para aplicação em contexto de trabalho de sala de aulas (...)
--	---

5. Dimensões da educação para a cidadania a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

A Educação para a Cidadania consubstancia-se na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade. Na matriz curricular do 1º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento assume a natureza transdisciplinar. Na matriz curricular dos 2º e 3º ciclos, constitui-se como disciplina autónoma. Esta área curricular é planificada e gerida em Conselho de Docentes de Ano e em Conselho de Turma, sendo a sua operacionalização da responsabilidade do professor que a leciona.

Pode ainda desenvolver-se na realização de projetos de trabalho, envolvendo diferentes disciplinas e anos de escolaridade (ex. Parlamento dos Jovens e Assembleia de Jovens Municípes, Escola Solidária, PES...) bem como em Oferta Complementar do 3º ciclo.

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas do ensino

básico, congrega as oito dimensões, acima referidas, a implementar ao longo da escolaridade obrigatória.

Dimensões a desenvolver em todos os anos de escolaridade

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira e Empreendedorismo

Ciclos de escolaridade	Níveis de escolaridade	Dimensões a desenvolver
1.º ciclo do ensino básico	1.º ano	Saúde
	2.º ano	Risco e segurança rodoviária
	3.º ano	Pluralismo e diversidade cultural
	4.º ano	Média
2.º e 3.º ciclos do ensino básico	5.º ano	Saúde
	6.º anos	Risco e Segurança Rodoviária
	7.º anos	Pluralismo e Diversidade Cultural
	8.º anos	Média
	9.º anos	Saúde

6. Processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta área curricular deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências, de acordo com os Conhecimentos, Capacidades, Atitudes e Valores preconizados nas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, bem como no Plano de Avaliação do Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, assumindo a forma de avaliação qualitativa no 1.º ciclo (integrada na avaliação das restantes componentes do currículo) e de avaliação quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico.

A cada uma das dimensões desenvolvidas em cada nível de escolaridade, são aplicados os critérios de avaliação seguintes.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO	Descritores / Níveis de desempenho					Processos de recolha de informação
	Nível 5 / Muito bom		Nível 3 / Suficiente		Nível 1 / Insuficiente	
Conhecimento (compreensão dos conteúdos; pesquisa e seleção da informação; mobilização para novas situações)	- Demonstra compreender claramente toda a informação sobre as temáticas abordadas. - Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes. - Mobiliza com muita facilidade as temáticas abordadas, aplicando-as ao quotidiano em contextos diferenciados	Nível intermédio	- Demonstra compreender com algumas falhas a informação sobre as temáticas abordadas - Pesquisa, seleciona e analisa informação, mas nem sempre de forma crítica. - Mobiliza saberes, mas nem sempre aplica as temáticas abordadas em contextos diferenciados.	Nível intermédio	- Apresenta erros importantes ao nível da compreensão dos conteúdos. - Tem muita dificuldade em selecionar informação. - Raramente mobiliza as temáticas abordadas em novas situações.	Observação direta Trabalho individual ou de grupo
Comunicação (compreensão e interpretação de informação; expressão oral e escrita; utilização das TIC)	- Compreende e interpreta a informação de forma correta. - Oralmente e /ou por escrito exprime-se sempre com rigor, clareza (organização adequada das ideias) e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Utiliza as TIC de forma proficiente na execução e apresentação de trabalhos.		- Compreende e interpreta a informação com algumas falhas. - Oralmente e /ou por escrito exprime-se com algum rigor, clareza (organização adequada das ideias) e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Utiliza, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos.		- Apresenta muitas falhas na compreensão e interpretação da informação. - Oralmente e/ou por escrito exprime-se de forma pouco clara (organização desadequada das ideias), comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Não utiliza as TIC na execução/apresentação de trabalhos.	
Resolução de problemas: pensamento crítico e criativo (criatividade; raciocínio lógico; argumentação)	- Desenvolve ideias e soluções de forma imaginativa e criativa, na resolução de problemas ou desenvolvimento de projetos. - Mobiliza o raciocínio lógico com vista a problematizar as situações, retirando conclusões e resolvendo problemas. - Argumenta sistematicamente de forma coerente.		- Desenvolve ideias com alguma criatividade, na resolução de problemas ou desenvolvimento de projetos. - Nem sempre é capaz de utilizar estratégias mentais que ajudem a encontrar soluções. - Argumenta esporadicamente de forma coerente.		- Demonstra muito pouca ou rara criatividade na expressão das suas ideias. - Revela muitas dificuldades na mobilização do raciocínio lógico para a resolução de problemas. - Raramente argumenta de forma coerente.	

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO	Descritores / Níveis de desempenho					Processos de recolha de informação
	Nível 5 / Muito bom		Nível 3 / Suficiente		Nível 1 / Insuficiente	
Desenvolvimento pessoal e autonomia (comportamento; responsabilidade; autorregulação)	- Adequa sempre o seu comportamento ao contexto. - É responsável no cumprimento das tarefas propostas e mostra-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolida e aprofunda competências autorreguladoras, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.		- Adequa, na maioria das vezes, o seu comportamento ao contexto. - Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas e colabora com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolve competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.		- Não adequa o seu comportamento ao contexto. - Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e não colabora com os outros. - Tem muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação.	

O presente documento recebeu parecer favorável do Conselho Pedagógico em 26/11/2025 e foi aprovado pelo Conselho Geral em 16/12/2025.